



Concurso Público para provimento de cargos de
Auxiliar Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Marceneiro

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'R18', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 40 questões, numeradas de 1 a 40.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 6 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A natureza surpreende a ciência. Alguns gases para nós são a morte. Esses mesmos gases, para pedras e rochas, são a vida, e funcionam como alimento essencial para o seu crescimento. Essa é a constatação de cientistas americanos que acabam de descobrir o potencial de determinadas cordilheiras conhecidas como peridotito – elas absorvem, para sobreviver, enormes quantidades de gás carbônico (CO₂), o principal causador do efeito estufa. Melhor do que isso é saber que o mundo está repleto dessas rochas e pedras. Em um amplo mapeamento, os pesquisadores apontaram esse material geológico em várias regiões, nos Estados Unidos, em ilhas do Pacífico, na Grécia e na Arábia. Uma enorme área é ocupada por peridotitos que, antes de chegarem à superfície, crescem sob a crosta terrestre alimentando-se de nossa poluição, e dela precisando.

O estudo já está sendo indicado por muitos cientistas como uma das prováveis alternativas ao aquecimento global. Segundo eles, o fenômeno começa na região conhecida como manto terrestre, a 20 quilômetros de profundidade. Ali, quando a rocha está em fase de crescimento, algumas lascas de peridotito se desprendem e são empurradas pela pressão dos gases internos para a crosta terrestre, absorvendo o gás carbônico que reage com os minerais. Forma-se então um carbonato sólido tal como mármore ou calcário. Naturalmente, esse processo absorve cerca de 100 mil toneladas de poluentes por ano. "Isso é pouco para ajudar o planeta, mas podemos fazer com que muito mais CO₂ seja absorvido", diz o coordenador da pesquisa.

Para que esse plano dê certo, os cientistas sugerem a perfuração do solo e a injeção de água quente com gás carbônico pressurizado. Entupir o interior da Terra com poluentes, formando um aterro de CO₂, pode, no entanto, gerar problemas que são ressaltados pelos próprios pesquisadores. Com a formação de grandes quantidades de sólidos no subsolo, corre-se o risco de se produzirem fendas que darão origem a pequenos terremotos. Como tudo na natureza, há prós e contras. E não é diferente com a formação de pedras, rochas e cordilheiras específicas que precisam de gás carbônico para existir.

(Luciana Sgarbi. **Istoé**, 18 de março de 2009, p. 106-107, com adaptações)

1. O assunto do texto está corretamente resumido em:

- (A) Explicações para a ocorrência de terremotos estão surgindo em alguns estudos científicos sobre os efeitos de certos gases na poluição ambiental.
- (B) Pesquisas recentes confirmam o aumento de poluição ambiental em razão dos gases emitidos por certo tipo de rochas durante seu crescimento.
- (C) Gases injetados em regiões mais profundas da superfície terrestre podem acelerar o processo de aquecimento global, em razão do efeito poluidor desses elementos.
- (D) Cientistas descobrem que o gás carbônico é alimento para certo tipo de rochas, processo que pode tornar-se uma das alternativas para diminuir a poluição ambiental.
- (E) A criação de cadeias montanhosas com o emprego de gás carbônico pode vir a alterar a constituição física da Terra, acelerando as consequências do aquecimento global.

2. *A natureza surpreende a ciência.*

A afirmativa no início do texto significa, com outras palavras, que

- (A) as alternativas naturais para diminuir os efeitos da poluição ambiental acabam sendo normalmente desconsideradas nas pesquisas científicas.
- (B) as informações científicas a respeito de certos fenômenos da natureza são em número suficiente para explicá-los por completo.
- (C) a ciência é sempre incapaz de descrever corretamente os fenômenos naturais mais complexos, como a formação de rochas.
- (D) a incerteza em relação aos fatos da natureza impede que os cientistas obtenham sucesso em seus estudos científicos.
- (E) os cientistas podem ser apanhados de surpresa nas descobertas que fazem, por conta dos inúmeros fatos que se encontram na natureza.

3. É correto entender no texto

- (A) dúvida em relação aos resultados científicos de que pedras e rochas possam efetivamente respirar gás carbônico como se fossem seres vivos.
- (B) preocupação com o surgimento repentino de grande quantidade de rochas e de pedras, o que põe em risco o equilíbrio da superfície do planeta.
- (C) alerta para o surgimento de possíveis desastres resultantes das tentativas de reduzir a poluição ambiental alimentando as rochas com gás carbônico.
- (D) defesa da criação de cadeias montanhosas em todo o planeta, com a utilização de gás carbônico pressurizado no interior da Terra.
- (E) solução para resolver inteiramente o problema do aquecimento global, com o uso de diferentes gases, que já estão sendo testados em laboratórios.

4. ... e dela precisando. (final do 1º parágrafo)

A frase que justifica a afirmativa acima é:

- (A) *Esses mesmos gases, para pedras e rochas, são a vida ...*
- (B) *... que acabam de descobrir o potencial de determinadas cordilheiras conhecidas como peridotito ...*
- (C) *... é saber que o mundo está repleto dessas rochas e pedras.*
- (D) *O estudo já está sendo indicado por muitos cientistas como uma das prováveis alternativas ao aquecimento global.*
- (E) *Forma-se então um carbonato sólido tal como mármore ou calcário.*



5. *Melhor do que isso é saber que o mundo está repleto dessas rochas e pedras.* (1º parágrafo)

A opinião grifada acima se justifica pelo fato de que

- (A) os cientistas estão quase descobrindo o meio de destruir grandes cadeias montanhosas em várias regiões do planeta.
- (B) estudos recentes sobre cadeias montanhosas trouxeram alguns esclarecimentos sobre as causas do aquecimento global.
- (C) pesquisas sobre as camadas mais profundas da superfície terrestre indicam ser possível armazenar grandes quantidades de gases poluidores.
- (D) quanto maior for a quantidade de um certo tipo de rochas e pedras maior será a possibilidade de combater o aquecimento global.
- (E) é mais fácil conhecer a origem e o tipo das pedras e rochas para saber até que ponto elas provocariam o aquecimento do planeta.

6. O período corretamente pontuado é:

- (A) Cientistas recolheram e moeram, amostras de rochas misturando-as com um catalisador, para dissolvê-las e elas voltaram a se formar em minutos absorvendo gás carbônico.
- (B) Cientistas recolheram e moeram amostras de rochas misturando-as, com um catalisador para dissolvê-las, e elas voltaram a se formar, em minutos absorvendo gás carbônico.
- (C) Cientistas, recolheram e moeram amostras de rochas misturando-as com um catalisador para dissolvê-las, e elas voltaram a se formar em minutos absorvendo, gás carbônico.
- (D) Cientistas recolheram e moeram amostras, de rochas misturando-as com um catalisador, para dissolvê-las e elas voltaram a se formar em minutos absorvendo gás carbônico.
- (E) Cientistas recolheram e moeram amostras de rochas, misturando-as com um catalisador para dissolvê-las, e elas voltaram a se formar em minutos, absorvendo gás carbônico.

Atenção: As questões de números 7 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

*Apesar de ter havido uma recuperação do emprego na indústria de transformação no mês de maio, é na construção civil que especialistas concentram as expectativas de recuperação da atividade e, conseqüentemente, da oferta de empregos com carteira assinada neste início de ano. Para o setor da construção, é possível considerar que o "fundo do poço" ficou para trás, segundo um especialista. Fatores como a redução dos juros básicos, o apetite dos bancos por aumentar sua fatia no crédito habitacional e o programa do governo federal **Minha casa, Minha vida** devem estimular o setor nos próximos meses, com reflexo nos empregos.*

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho divulgados até agora comprovam que a construção civil é um dos setores com recuperação mais rápida na criação de ocupações formais de janeiro a abril deste ano no País, após a crise de dezembro do ano passado. No entanto, ainda não foram recuperadas todas as vagas do setor fechadas no último mês de 2008.

(Isabel Sobral. **O Estado de S. Paulo**, B14- Economia, 6 de junho de 2009, com adaptações)

7. De acordo com o texto,

- (A) a crise econômica mundial afetou todos os setores de produção no Brasil, menos o da construção civil.
- (B) o setor da construção civil está retornando a oferta de postos de trabalho com carteira assinada no País.
- (C) o número de ocupações formais na indústria continua diminuindo no País, devido à crise econômica mundial.
- (D) o número de demissões ocorridas no final do ano já foi superado pelo da oferta de novas vagas na construção civil.
- (E) o setor da construção não sofreu abalos durante a crise econômica, mantendo estável o número de empregos.

8. De acordo com o texto, o setor da construção melhorou porque há

- (A) pacote habitacional e maior oferta de crédito.
- (B) aumento de postos de trabalho em todo o setor industrial.
- (C) oferta de emprego com carteira assinada e redução de juros.
- (D) grande número de demissões com a crise mundial.
- (E) desempregados que constituem mão de obra disponível no mercado.

9. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) O saldo positivo entre as demissões e as contratações que ocorreu nos primeiros meses de 2009 não superaram as perdas de dezembro passado.
- (B) Ainda não foi recuperado as vagas que se abriu no final do ano passado com as demissões que foi feito no setor da indústria.
- (C) O reflexo da crise que começou nos Estados Unidos se espalhou por todos os países, especialmente naqueles considerados os mais ricos.
- (D) Alguns setores da economia se mostra mais preparada para suprir os efeitos catastróficos da crise econômica mundial.
- (E) Acordos feitos entre o sindicato e a empresa assegurou a manutenção de empregos durante o período mais agudo da crise.

10. A frase escrita de modo inteiramente correto é:

- (A) Os canteiros de obras em intença atividade, diceminados em todo o País, absorve, com as contratações, grande parte do número de desempregados.
- (B) Os especialistas mantêm suas projeções de melhoria na oferta de postos de trabalho, principalmente aqueles com registro formal.
- (C) Os insentivos fiscais que foi concedido ao setor da construção permitiu a recuperação rápida desse importante segmento da economia brasileira.
- (D) Se se manter as atuais condições de mercado, o potencial de crescimento da construção continuará bastante elevado, em busca de operários especializados.
- (E) Projetos voltados para a área habtacional servem de base para a existência de dados concistentes sobre a oferta de empregos em todo o País.



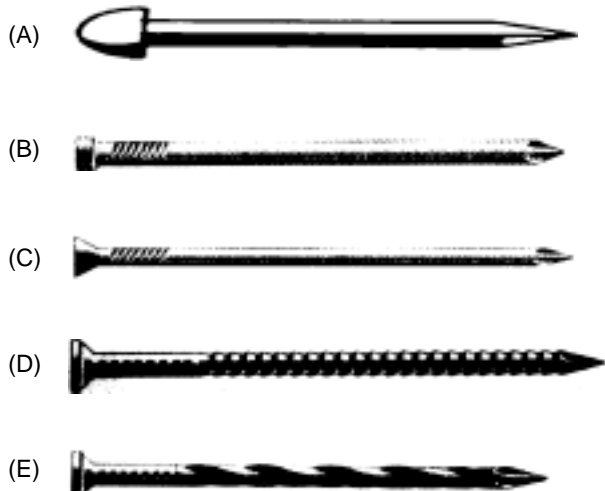
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O laminado decorativo de alta pressão, conhecido popularmente como fórmica®, é considerado um material de excelente resistência com relação a
- (A) desgastes, manchas, produtos domésticos não abrasivos, água fervente e impactos de médio porte.
 - (B) desgastes, manchas, produtos químicos pesados, abrasivos e impactos.
 - (C) desgastes, manchas, produtos químicos, riscos, impactos e tintas.
 - (D) manchas, produtos domésticos não abrasivos, água fria e impactos de grande porte.
 - (E) manchas, produtos domésticos, água, impactos e chamas.

12. O *postforming* é um tipo de laminado decorativo de alta pressão que tem como principal característica
- (A) a resistência ao ataque de insetos e bactérias.
 - (B) a espessura superior aos demais tipos.
 - (C) o acabamento que imita a madeira.
 - (D) ser moldável.
 - (E) o alto brilho.

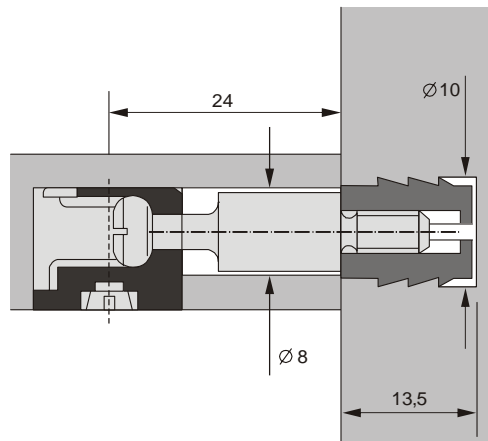
13. Ao aplicar o laminado decorativo de alta pressão sobre uma superfície, deve-se utilizar adesivo ...I... e aplicar pressão com um rolete de borracha no sentido ...II... com o objetivo de eliminar o ar.
- As lacunas I e II são corretamente preenchidas por:
- (A) fenólico – do centro para as extremidades.
 - (B) de contato – do centro para as extremidades.
 - (C) de contato – das extremidades para o centro.
 - (D) fenólico – das extremidades para o centro.
 - (E) PVA – do centro para as extremidades.

14. O tipo de prego indicado para o MDF BP corresponde a:



15. Em uma porta de 2 (dois) metros de altura recomenda-se a utilização de
- (A) duas dobradiças.
 - (B) três dobradiças.
 - (C) quatro dobradiças.
 - (D) cinco dobradiças.
 - (E) seis dobradiças.

16. A figura abaixo representada indica a correta aplicação de um dispositivo de fixação resistente à tração mas não ao cisalhamento.



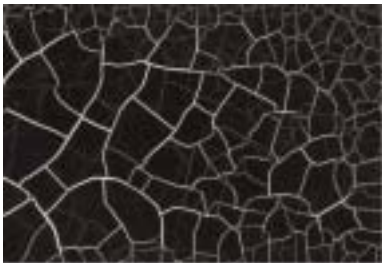
Trata-se de

- (A) minifix.
 - (B) parafuso estrutural.
 - (C) bigfix.
 - (D) parafuso de pressão.
 - (E) parafuso especial com porca cilíndrica.
17. A dobradiça de pressão, utilizada na fixação de portas de armários, entre outras, possui quatro parafusos responsáveis pela regulagem. A figura abaixo representa o parafuso responsável pela regulagem de



- (A) altura.
- (B) recobrimento.
- (C) profundidade.
- (D) maciez.
- (E) pressão.



18. Ao confeccionar um balcão tipo vitrine deve-se utilizar vidros com cantos arredondados a 180° e do tipo
- (A) laminado.
(B) blindado.
(C) temperado.
(D) espelhado.
(E) bisotê.
-
19. Durante a aplicação de tintas e vernizes deve-se utilizar os seguintes equipamentos de proteção individual: máscara semi-facial com filtros para vapores de solventes orgânicos,
- (A) luvas de borracha látex ou neoprene e óculos de segurança para produtos químicos.
(B) e óculos de segurança para produtos químicos, somente.
(C) luvas de borracha látex ou neoprene, óculos de segurança para produtos químicos e sapato de segurança de borracha látex ou neoprene.
(D) óculos de segurança para produtos químicos e sapato de segurança de borracha ou neoprene.
(E) e luva de borracha ou neoprene, somente.
-
20. Produtos pigmentados de alto teor de sólidos e consistência grossa são utilizados para reparar algum defeito ou vedação em qualquer tipo de material, como enchimento de nós e rachaduras. Tais produtos são conhecidos como
- (A) vernizes poliuretano.
(B) seladoras nitro.
(C) massas reparadora.
(D) fundos acabamento PU.
(E) gofrato.
-
21. A função básica de qualquer revestimento para madeira e derivados de madeira, exemplos: MDF, aglomerado, compensado, entre outros, é a de
- (A) proporcionar bom aspecto visual.
(B) corrigir imperfeições.
(C) esconder as imperfeições da madeira e derivados de madeira.
(D) proporcionar a durabilidade e resistência aos agentes agressivos do meio ambiente.
(E) proporcionar excelente união entre duas peças de materiais diferentes, como por exemplo MDF com compensado.
-
22. Um defeito, muito comum no processo de pintura de madeira, chamado de branqueamento, é ocasionado por
- (A) três fatores: ambiente muito úmido, fortes correntes de ar e uso de solvente inadequado, somente.
(B) dois fatores: ambiente muito úmido e fortes correntes de ar, somente.
(C) dois fatores: ambiente muito úmido e uso de solvente inadequado, somente.
(D) dois fatores: fortes correntes de ar e uso de solvente inadequado, somente.
(E) quatro fatores: ambiente muito úmido, fortes correntes de ar, uso de solvente inadequado e uso de retardador inadequado.
-
23. A figura abaixo demonstra um tipo de acabamento conhecido como:
- 
- (A) craquelê.
(B) patina.
(C) decapê.
(D) marmorizado.
(E) teia de aranha.
-
24. As brocas mais utilizadas na marcenaria são as do tipo
- (A) helicoidal, somente.
(B) helicoidais e paralelas, somente.
(C) helicoidais, paralelas e conjugadas, somente.
(D) helicoidais, paralelas, conjugadas e pastilhadas.
(E) paralelas, conjugadas e pastilhadas, somente.

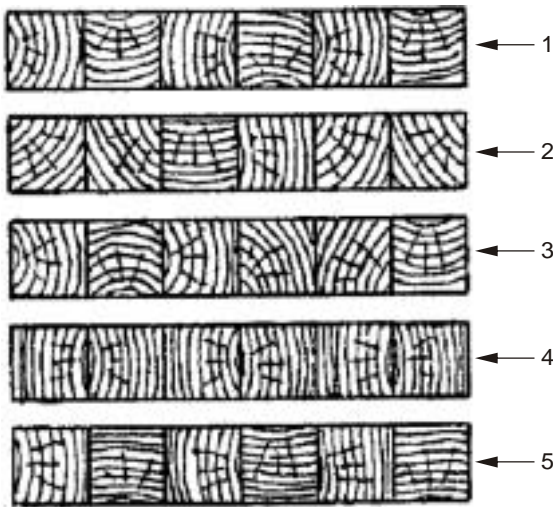


25. Ao selecionar o tipo de serra, devem-se considerar as pontas postiças dos dentes que podem ser afiadas com diferentes geometrias em função das condições de corte. Desta forma, pode-se encontrar pontas
- (A) retas, inclinadas lateralmente, chanfradas, côncavas, convexas e trapezoidais.
 - (B) retas, trapezoidais e curvas, somente.
 - (C) retas, com inclinação lateral, côncava e convexa, somente.
 - (D) retas, com inclinação lateral, chanfradas e trapezoidais, somente.
 - (E) inclinadas lateralmente, chanfradas, côncavas, convexas e trapezoidais, somente.
26. O parafuso é uma haste de corpo cilíndrico, roscado, com uma fenda na cabeça. É feito de aço, plástico ou metal. Pode ser banhado com zinco, níquel ou cromo oxidado. São elementos de fixação empregados em uniões
- (A) que necessitam de alta resistência a impactos.
 - (B) que necessitam de alta resistência à umidade.
 - (C) não permanentes de peças.
 - (D) permanentes de peças.
 - (E) que necessitam de alta resistência à compressão.
27. No dia a dia, a serra circular esquadrejadeira é um dos equipamentos mais comuns nas marcenarias. A grande diferença entre a serra circular e serra circular esquadrejadeira é
- (A) que a serra circular possui uma guia transversal ao disco de serra.
 - (B) que esta última é o único tipo de serra utilizado para realizar os cortes em madeiras e derivados.
 - (C) a inclinação da serra em relação à mesa de trabalho.
 - (D) a velocidade de corte.
 - (E) que a esquadrejadeira possui uma mesa móvel.
28. São operações geralmente executadas na tupia:
- (A) recortar, rebaixar, lixar e aplainar.
 - (B) perfilar, ranhurar, colar e lixar.
 - (C) perfilar, ranhurar, rebaixar e respigar.
 - (D) perfilar, aparafusar, respigar e lixar.
 - (E) furar, fresar, moldar e recortar.
29. Certo marceneiro necessita confeccionar um quadro de madeira, que será montado por meio de fura e espiga. Sem respigadeira, pode-se fazer as espigas utilizando as máquinas
- (A) serra circular, desempenadeira e esquadrejadeira.
 - (B) tupia, serra circular e serra de fita.
 - (C) serra de fita, serra circular e desengrossadeira.
 - (D) tupia, esquadrejadeira e furadeira horizontal.
 - (E) furadeira horizontal, tupia e desempenadeira.
30. A máquina que faz furação, por meio de movimento manual de alavanca que movimenta o eixo até o local do fura, possui uma mesa regulável que determina a distância entre a ponta da broca e a peça, antes do acionamento da alavanca. Possui também um sistema de polias, na parte superior da máquina, que pode ser regulado, conforme velocidade desejada. A profundidade é regulada pela guia com graduação de medidas, feita manualmente, com travamento feito por meio de um manípulo ou chave específica. Trata-se da furadeira
- (A) múltipla.
 - (B) horizontal.
 - (C) portátil.
 - (D) vertical.
 - (E) angular.
31. A serra de fita é uma máquina utilizada para realizar cortes retos de baixa precisão e curvos para posterior ajuste em outros equipamentos. Com o objetivo de realizar estes cortes com maior precisão e melhor acabamento deve-se atentar para a regulagem
- (A) da guia lateral.
 - (B) do pino guia.
 - (C) da tensão da lâmina de serra.
 - (D) da velocidade de corte.
 - (E) do rolamento de encosto inferior.
32. A lixa é a ferramenta mais usada no pré-acabamento, lixando a peça de farpas, desníveis e desigualdades, dando um aspecto uniforme e agradável ao toque. Para obter um semi-acabamento, deve-se utilizar lixas com granulometria de
- (A) 16, 24, 30, 36, 40 e 50.
 - (B) 60, 80 e 100.
 - (C) 360, 400, 500, 600, 800 e 1200.
 - (D) 220, 240, 280 e 320.
 - (E) 120, 150 e 180.
33. De acordo com os conceitos de ergonomia, uma mesa destinada a um laboratório de informática deverá possuir as seguintes medidas:
- (A) altura do tampo ou suporte para teclado (500 a 650 mm); distância para visualização do monitor (350 mm); altura livre para os joelhos (760 mm) e largura livre para as pernas (600 mm).
 - (B) altura do tampo ou suporte para teclado (640 a 750 mm); distância para visualização do monitor (450 mm); altura livre para os joelhos (560 a 660 mm) e largura livre para as pernas (600 mm).
 - (C) altura do tampo ou suporte para teclado (640 a 750mm); distância para visualização do monitor (350 mm); altura livre para os joelhos (760 mm) e largura livre para as pernas (500 mm).
 - (D) altura do tampo ou suporte para teclado (800 mm); distância para visualização do monitor (450 mm); altura livre para os joelhos (660 a 760 mm) e largura livre para as pernas (600 mm).
 - (E) altura do tampo ou suporte para teclado (500 a 650 mm); distância para visualização do monitor (450 mm); altura livre para os joelhos (560 a 660 mm) e largura livre para as pernas (400 mm).



34. Ao cortar uma chapa de MDF de 18 mm de espessura, revestida nas duas faces, surgiram lascas nas faces. Após o corte, o marceneiro detectou que o disco de serra não era adequado para esse trabalho, fazendo a substituição imediata por uma serra de vidia com
- (A) 80 dentes e afiação trapezoidal.
 - (B) 80 dentes e afiação hexagonal.
 - (C) 60 dentes e afiação hexagonal.
 - (D) 60 dentes e afiação trapezoidal.
 - (E) 80 dentes e afiação côncava e convexa.

35. As figuras abaixo, numeradas de 1 a 5, representam pranchas de madeira formadas por diversos componentes colados, a fim de evitar possíveis deformações.

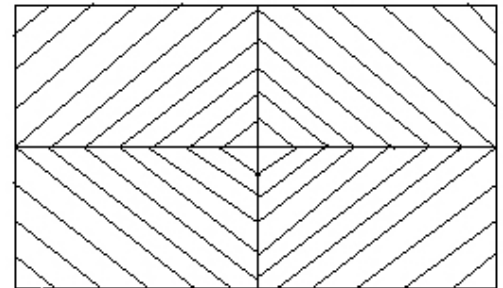


Analisando as fibras nos topos, é correto afirmar que a prancha que possui maior resistência a empenamentos é a de número

- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.
36. Na execução de um móvel, baseado em projeto americano, houve a necessidade de conversão de polegada em mm em todas as cotas. Em uma delas, converteu-se 2"3/8" para milímetros, obtendo-se o valor correto de
- (A) 28,726 mm.
 - (B) 30,720 mm.
 - (C) 50,800 mm.
 - (D) 42,326 mm.
 - (E) 60,325 mm.

37. Uma sala deverá ser revestida com lambril de madeira de jatobá. O pé-direito é de 2600 mm, sendo que duas paredes têm 5000 mm de largura e as outras duas têm 4000 mm. A medida de cada lambril é de 2600 mm × 100 mm. Dessa forma, serão utilizadas
- (A) 190 peças.
 - (B) 180 peças.
 - (C) 90 peças.
 - (D) 80 peças.
 - (E) 120 peças.

38. O folheado (revestimento) do tipo espinhado com lâminas de madeira deve ser corretamente lixado no sentido



- (A) longitudinal.
- (B) cruzado.
- (C) transversal.
- (D) diagonal.
- (E) circular.

39. Para fabricar 6 tampos de mesa cujas dimensões são de 2400 mm × 1180 mm, o número correto de chapas de MDF, nas medidas do 2600 mm × 1830 mm × 18 mm e a metragem quadrada de laminado de madeira que deverão ser utilizados correspondem, respectivamente, a

- (A) 6 chapas e 16m².
- (B) 6 chapas e 17m².
- (C) 8 chapas e 18m².
- (D) 7 chapas e 20m².
- (E) 5 chapas e 15m².

Dado:
Recomenda-se NÃO utilizar emendas de chapas de MDF

40. Na plaina desengrossadeira existe um cilindro (estriado) que desempenha uma função de extrema importância para a operação desta máquina, que é a de
- (A) pressionar a madeira contra a mesa, deixando os cilindros lisos livres.
 - (B) determinar a espessura da madeira aplainada.
 - (C) evitar que os cavacos retirados da madeira retornem.
 - (D) evitar o travamento da madeira dentro da máquina.
 - (E) tracionar a madeira, conduzindo-a contra o eixo porta-facas.